

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE MINAS GERAIS

Segundo Boletim Temático

Desligamentos voluntários em Minas Gerais: perfil, dinâmica e condições de readmissão

Termo de contrato nº 9447481/2024

JUNHO 2025

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Direção Técnica

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patrícia Pelatieri – Diretora Adjunta

Victor Pagani – Diretor Adjunto

Eliana Elias – Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Coordenação Geral do Projeto

Patrícia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Maria de Fátima Lage Guerra

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

E-mail: institucional@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Sumário

Apresentação	4
Destaques	5
1. Metodologia	6
2. Evolução dos desligamentos voluntários	9
3. Perfil dos desligados (estatísticas descritivas)	11
4. Dinâmica e condições de readmissão	13
4.1. Tempo de readmissão.....	13
4.2. Localização geográfica do estabelecimento contratante	15
4.3. Condições salariais e de jornada de trabalho na readmissão	16
4.4. Mobilidade setorial e ocupacional	19
Tabela 6.....	20
.....	20
Tabela 7.....	22
Considerações finais.....	23

Apresentação

O presente boletim, intitulado “*Desligamentos voluntários em Minas Gerais: perfil, dinâmica e condições de readmissão*”, é o segundo previsto no contrato celebrado, em 30 de dezembro de 2024, entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDESE). O objetivo dessa parceria é produzir informações para subsidiar as ações do Observatório do Trabalho do Estado de Minas Gerais (OTMG).

O OTMG tem como um dos seus pilares metodológicos a criação de instrumentos para produção e disseminação de informações técnicas relevantes, assim como para promoção e realização de análises sobre o mercado de trabalho e a situação do emprego no Estado de Minas Gerais. Esse instrumento “visa, também, dar suporte à administração pública e aos atores do setor privado diretamente envolvidos na formulação, execução e monitoramento de ações e políticas de emprego, trabalho e renda”¹. Além da SEDESE e do DIEESE, são parceiras nessa iniciativa a Fundação João Pinheiro (FJP) e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo (Fundacentro-MG).

Este boletim analisa o comportamento dos desligamentos voluntários – também chamados de desligamentos a pedido (DAP) – no mercado de trabalho formal mineiro, entre o primeiro semestre de 2023 e os três semestres subsequentes. Com base em microdados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego, busca-se compreender o perfil dos trabalhadores que optam por sair espontaneamente de seus empregos, os tempos e condições de readmissão, além da mobilidade setorial e ocupacional observada nesse processo.

¹ <http://observatoriotrabalho.mg.gov.br/o-que-e-proposta-em-construcao/>

O estudo está dividido em quatro seções, além dessa apresentação, dos destaques e das conclusões finais. Na primeira seção, é feita uma descrição detalhadada da base de dados e da metodologia adotadas para o desenvolvimento da análise proposta no boletim. Na segunda seção, a título de contextualização, é mostrada a tendência de crescimento dos DAPs em Minas Gerais, no período analisado, em consonância com o comportamento do fenômeno, em escala nacional, além dos fatores mais comuns usados para explicá-lo. Na terceira seção, são apresentadas algumas estatísticas que descrevem o perfil predominante dos trabalhadores mineiros que se desligaram voluntariamente, em termos de sexo, idade, faixa de remuneração média e tempo de permanência no emprego. Na quarta seção, são apresentados os resultados de uma análise longitudinal, que permite identificar o tempo de readmissão dos trabalhadores desligados voluntariamente, em Minas Gerais, as eventuais mudanças ocorridas nas suas condições salariais, de jornada de trabalho e de município, além da mobilidade setorial e ocupacional alcançada.

Destaques

- Os DAPs em Minas Gerais aumentaram 110%, 2020 e 2023.
- No setor privado, a proporção de DAPs no total de desligamentos subiu de 28,4%, em janeiro de 2023, para 31%, em dezembro de 2024.
- O movimento acompanha tendência nacional; motivado por baixa remuneração, insatisfação, busca por bem-estar e flexibilidade.
- 54% dos DAPs eram homens e 46% mulheres, no 1º semestre de 2023. Mas o crescimento foi maior entre mulheres (+14,7%) do que entre homens (+9,8%).
- Os trabalhadores de 18 a 29 anos representaram quase metade dos DAPs.
- Mais de 70% dos DAPs tinham remuneração entre 0,51 e 1,5 salário mínimo.
- 37% deles tinha até 2,9 meses de tempo no emprego e 17% entre 3,0 e 5,9 meses, indicando alta rotatividade precoce.

- 56% dos desligados foram readmitidos até o 2S2023.
- Jovens (18–29 anos) têm maior taxa de readmissão; menores de 18 e maiores de 50 anos enfrentam mais dificuldades de retorno.
- 65% dos readmitidos em 2023 retornaram para o mesmo município, mas essa taxa caiu para 55%, em 2024.
- 70% dos readmitidos voltaram com salário contratual superior, com média de aumento de R\$ 436.
- 69% tiveram aumento na remuneração média, de aproximadamente R\$ 821.
- 64% mantiveram a jornada de trabalho do emprego anterior.
- 57% mudaram de setor ao serem readmitidos.
- 54% mantiveram-se na ocupação.
 - Mobilidade ascendente: mais comum entre *trabalhadores da produção industrial e manutenção/reparação*.
 - Mobilidade descendente: maior entre *dirigentes públicos e gerentes e técnicos de nível médio*.

1. Metodologia

Para o alcance dos objetivos propostos, foram usados como base estatística os microdados da Rais Vínculos Identificada, de 2023, e da Rais Vínculos Parcial, de 2024, considerando somente os vínculos localizados no Estado de Minas.

A Rais Parcial contém apenas os dados do setor privado. Para tornar as duas bases compatíveis, foram selecionados na RAIS 2023 somente os vínculos associados às seguintes Naturezas Jurídicas Especiais:

- 5 - Entidade Empresa Estatal
- 6 - Entidade Empresa Privada
- 7 - Entidades sem Fins Lucrativos
- 8 - Pessoa Física e outras Organizações Legais

- 99 - Não classificado

Os vínculos recorrentes – ou seja, os casos em que uma mesma pessoa (CPF) ou um mesmo estabelecimento (CNPJ/CEI) foi registrado duas ou mais vezes como tendo firmado diversos contratos, no primeiro semestre de 2023 - também foram excluídos. Desse modo, do total de 402.969 desligamentos a pedido ocorridos nesse período, foram excluídos 1.093 vínculos do tipo recorrente, restando 401.876 registros elegíveis.

Para a análise específica da dinâmica e das condições de readmissão dos trabalhadores desligados, foi feito um estudo longitudinal considerando apenas os primeiros pedidos de rescisão por iniciativa do empregado, ocorridos no 1º semestre de 2023. No total, 18.730 registros eram vínculos de pessoas que já haviam se desligado anteriormente no semestre e, por isso, esses registros foram excluídos da base, restando ao final 383.146 casos.

Esses 383.146 DAPs analisados se enquadram em duas categorias:

- 20 - Rescisão com justa causa por iniciativa do empregado (rescisão indireta), que somaram 2.987 registros, ou 0,78% do total, e
- 21 - Rescisão sem justa causa por iniciativa do empregado ou exoneração de cargo efetivo a pedido do servidor, que somaram 380.159 registros, correspondendo a 99,2% do total de DAPs selecionados.

O Quadro 1, a seguir, traz uma síntese de todos os ajustes metodológicos efetuados nas bases da RAIS, para fins de seleção dos DAPs a serem analisados.

Quadro 1
Ajustes e número de registros afetados na base

Ajustes	Registros na base
Total de desligamentos a pedido (A)	402.969
• Vínculos recorrentes (B)	-1.093
• Desligamentos que não eram o primeiro da pessoa no IS23 (C)	-18.730
Base final (A + B + C)	383.146
• Rescisão com justa causa por iniciativa do empregado (rescisão indireta)	2.987
• Rescisão sem justa causa por iniciativa do empregado ou exoneração de cargo efetivo a pedido do servidor	380.159

Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

No tocante às readmissões dos 383.146 DAPs analisados, foram consideradas também somente a primeira admissão registrada para cada vínculo selecionado, após o primeiro pedido de rescisão ocorrido no primeiro semestre de 2023. Essas readmissões foram classificadas conforme o semestre em que ocorreram: no próprio 1º semestre de 2023 ou nos três semestres subsequentes. Com esse desenho longitudinal, foram analisados o tempo de readmissão e a mudanças de salário, jornada, ocupação e município, eventualmente ocorridas entre o vínculo do DAP e o próximo vínculo de admissão de cada trabalhador.

Com relação aos salários, algumas informações foram processadas usando-se a remuneração média do ano - em valor nominal e com duas casas decimais- e outras com o salário de contratação. Cabe ressaltar que a remuneração média pode estar subestimada, porque se um empregado tiver trabalhado apenas alguns dias no mês e tiver recebido proporcionalmente, isso terá um impacto negativo na sua remuneração média. Por outro lado, o salário contratual não parece ter nenhum ajuste devido à

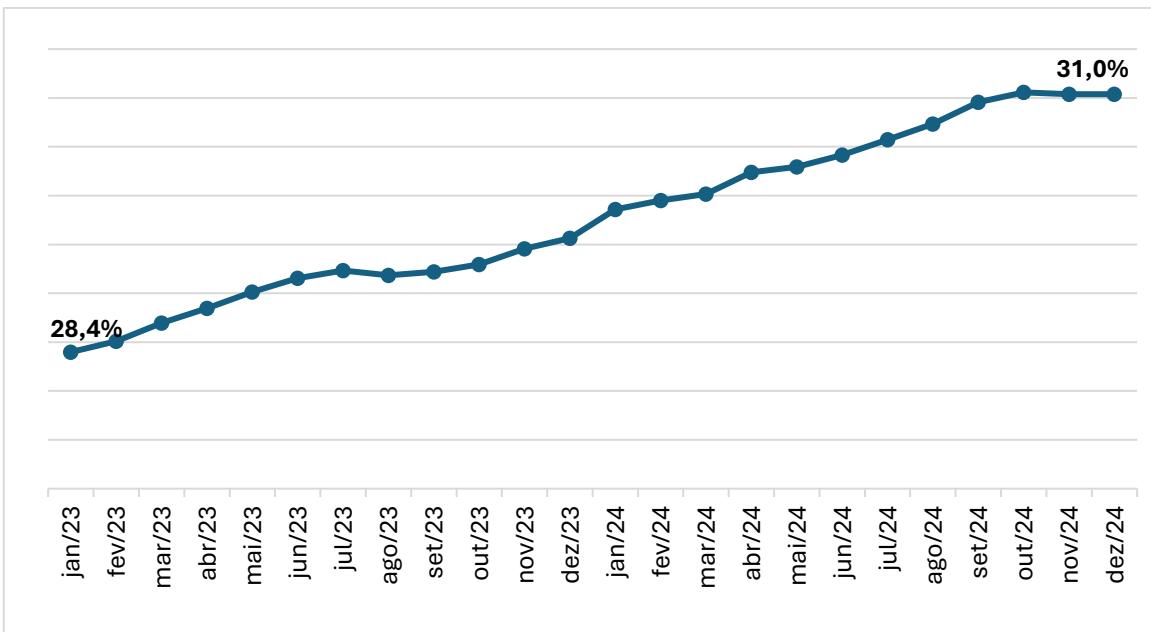
inflação na base de dados. Ainda assim, devido à alta rotatividade no mercado de trabalho, os seus valores parecem até mais coerentes do que os da remuneração média.

Ainda com relação aos salários, destaca-se que para a construção das tabelas com informações sobre valores de remuneração média e salário contratual, foram excluídos os vínculos que registraram valores abaixo de 0,3 salários mínimos ou acima de 150 salários mínimos, considerados *outliers*. A título de esclarecimento, o salário mínimo em vigor no país era de R\$ 1.320, em 2023, e de R\$ 1.412, em 2024.

2. Evolução dos desligamentos voluntários

Segundo a RAIS, entre 2020 e 2023, o volume de DAPs, em Minas Gerais, passou de 385 mil para 807 mil, representando um crescimento de 110%. Considerando somente os desligamentos ocorridos no setor privado no período em análise nesse boletim, verifica-se que a proporção de DAPs no total de desligamentos aumentou mensalmente, no acumulado de 12 meses, passando de 28,4%, em janeiro de 2023, para 31%, em dezembro de 2024 (Gráfico 1).

Gráfico 1
Proporção de pessoas que realizaram DAPs no total de desligamentos do setor privado (em %), no acumulado de 12 meses
Minas Gerais – janeiro de 2023 a dezembro de 2024



Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

Esse movimento acompanha a tendência nacional. Segundo Montagner, Albuquerque e Pateo (2025), as demissões voluntárias que, em 2020, correspondiam a 24% do total de desligados (ou 3,8 milhões de trabalhadores), no Brasil, se ampliaram para 34%, em 2023, alcançando 7,4 milhões de trabalhadores. Essa tendência, conforme os autores, tem sido associado na literatura a fatores como baixos salários, ressignificação do trabalho após a pandemia, busca por bem-estar, melhor qualidade de vida, insatisfação com a gestão, estresse e maior oferta de vagas em um mercado de trabalho aquecido.

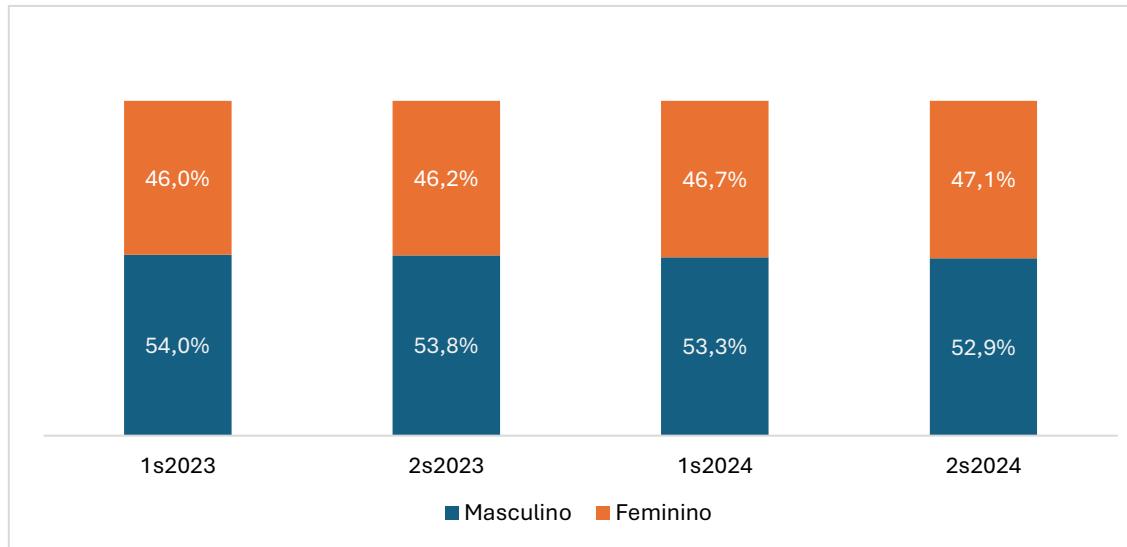
O fato é que o tema ganhou tanta relevância no país nos últimos anos que, em junho de 2024, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) decidiu realizar uma pesquisa junto a uma amostra de trabalhadores desligados por iniciativa própria, para saber as razões dessa movimentação. Os resultados encontrados na sondagem reforçam a percepção de que a busca por melhores salários é um dos principais fatores explicativos dos movimentos voluntários de trabalhadores celetistas brasileiros (Montagner, Albuquerque e Pateo, 2025). Outros fatores, como falta de reconhecimento profissional, problemas éticos com a forma de trabalho da empresa,

problemas com a chefia e jornada de trabalho pouco flexível, também surgiram como justificativas importantes para a movimentação voluntária.

3. Perfil dos desligados (estatísticas descritivas)

Como mostra o Gráfico 2, a maioria das pessoas desligadas voluntariamente, em Minas Gerais, no período analisado, era do sexo masculino. No 1º semestre de 2023, 54% dos desligados eram homens (217,7 mil pessoas) e 46% (185,2 mil pessoas) eram mulheres. No entanto, houve crescimento mais acentuado dos desligamentos voluntários entre as mulheres, ao longo dos quatro semestres: 14,7%, contra 9,8% entre os homens. Com isso, a proporção de mulheres desligadas por iniciativa própria aumentou para 47,1%, no segundo semestre de 2024.

Gráfico 2
Distribuição das pessoas que realizaram DAPs, segundo sexo
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024



Fonte: RAIS-MTE
Elaboração: DIEESE

Considerando a idade, verifica-se que os jovens concentram a maior parte dos desligamentos voluntários, em Minas Gerais. Nos quatro semestres analisados, os trabalhadores com idade entre 18 e 29 anos representaram praticamente a metade dos DAPs captados pela RAIS no estado (Tabela 1).

Tabela 1
Distribuição das pessoas que realizaram DAPs, segundo faixa etária
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024

Faixa Etária	1s2023	2s2023	1s2024	2s2024
10 a 17 anos	0,7%	1,2%	0,9%	1,8%
18 a 24 anos	28,6%	30,4%	28,3%	30,1%
25 a 29 anos	20,2%	19,5%	19,7%	18,9%
30 a 39 anos	26,9%	25,9%	26,5%	25,4%
40 a 49 anos	15,8%	15,3%	16,3%	15,7%
50 anos ou mais	7,9%	7,7%	8,3%	8,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

Os trabalhadores de baixa renda também são sobrerepresentados na movimentação voluntária. Como mostra a Tabela 3, mais de 70% dos DAPs captados pela RAIS, em Minas Gerais, nos quatro semestres analisados, correspondiam a trabalhadores com remuneração média na faixa de 0,51 a 1,5 salário mínimo.

Tabela 2
Distribuição das pessoas que realizaram DAPs, segundo faixa de remuneração média (em salários mínimos)
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024

Faixa Remuneração Média (SM)	1s2023	2s2023	1s2024	2s2024
Até 0,50	9,20%	6,86%	9,90%	7,37%
0,51 a 1,00	38,35%	32,61%	37,53%	32,37%
1,01 a 1,50	33,20%	39,12%	33,92%	39,14%
1,51 a 2,00	9,33%	10,44%	9,06%	10,22%
Mais de 2,00	9,91%	10,96%	9,58%	10,90%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

Quanto ao tempo de permanência no emprego antes do desligamento, verifica-se que os DAPs se concentram fortemente entre trabalhadores com menos de 6 meses de tempo de serviço. Segundo a RAIS, cerca de 37% deles ocorreram entre os vínculos com até 2,9 meses de duração, no 1º semestre de 2023, e cerca de 17%

envolveram contratos de 3,0 a 5,9 meses (Tabela 3). A partir de então, houve uma intensificação desse padrão, indicando uma rotatividade ainda mais precoce.

Tabela 3
Distribuição das pessoas que realizaram DAPs, segundo faixa de tempo no emprego
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024

Faixa Tempo no Emprego	1s2023	2s2023	1s2024	2s2024
Até 2,9 meses	37,27%	39,35%	38,87%	40,88%
3,0 a 5,9 meses	17,18%	18,83%	17,40%	18,81%
6,0 a 11,9 meses	19,28%	17,00%	18,45%	16,70%
12,0 a 23,9 meses	13,91%	13,09%	13,21%	12,27%
24,0 meses ou mais	12,36%	11,73%	12,07%	11,34%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

4. Dinâmica e condições de readmissão

Esta seção, como já foi dito, se baseia em um exercício longitudinal em que cada uma das 383.146 pessoas que realizaram DAPs em Minas Gerais no primeiro semestre de 2023 é também identificada em sua primeira admissão registrada. Essa admissão pode ter ocorrido em um período de até dois anos, que inclui o primeiro semestre de 2023 e vai até o segundo semestre de 2024 (Quadro 1). Com isso, é possível analisar o tempo de readmissão dos trabalhadores desligados voluntariamente, as eventuais mudanças ocorridas nas suas condições salariais, de jornada de trabalho e de município, além da mobilidade setorial e ocupacional alcançada.

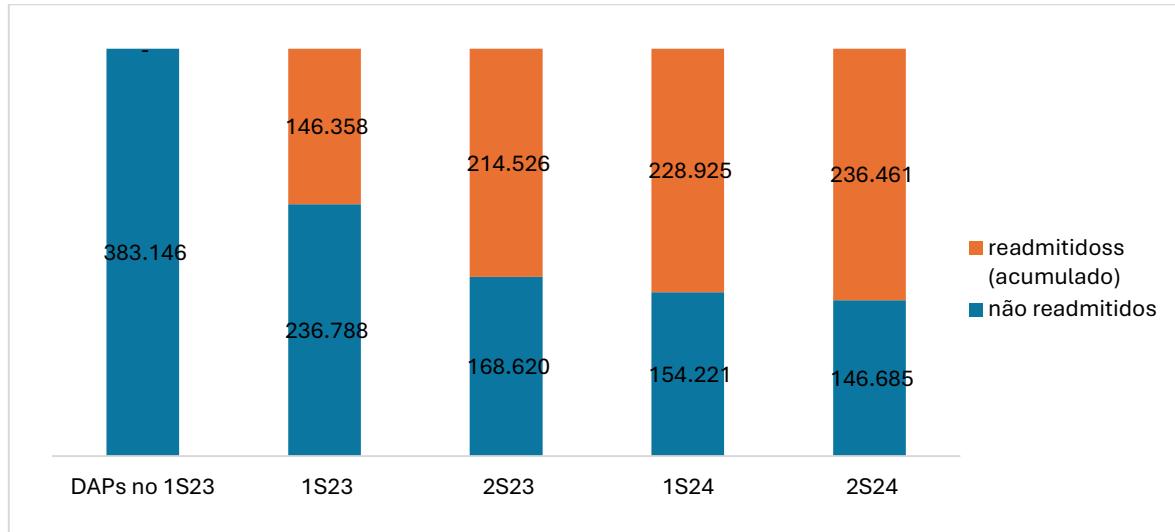
4.1. Tempo de readmissão

Como mostra o Gráfico 3, 56% dos trabalhadores mineiros que realizaram DAPs, no 1º semestre de 2023 (214.526), já haviam sido readmitidos até o segundo semestre desse mesmo ano, sendo 38,2% deles (146.358) readmitidos já no próprio semestre do desligamento. Ao longo de 2024, as readmissões foram menos intensas (aumento acumulado de 21.935 trabalhadores), sendo que 38,3% do total de

desligados no primeiro semestre de 2023 ainda não haviam sido readmitidos até o segundo semestre de 2024.

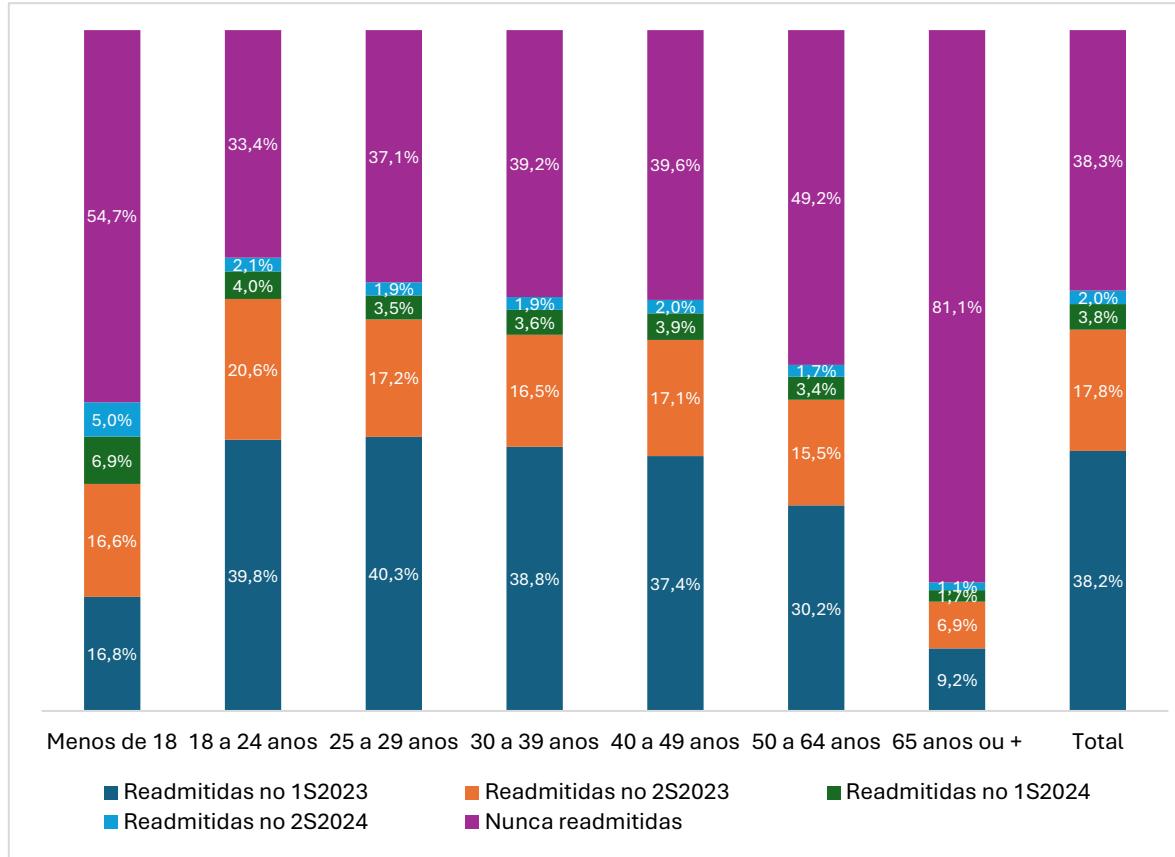
Os trabalhadores jovens, com idade entre 18 e 29 anos - ou seja, aqueles que mais realizam DAPs, como já foi dito - são também os que apresentaram maior agilidade de readmissão, no período analisado (quase 60% até o segundo semestre de 2023). Em contraste, trabalhadores com menos de 18 anos, apresentaram uma taxa muito elevada de não readmissão, até o segundo semestre de 2024 (54,7%), indicando possíveis dificuldades de reinserção ou retorno aos estudos. Trabalhadores acima de 50 anos também demonstraram taxas elevadas de não readmissão (Gráfico 4).

Gráfico 3
Quantidade acumulada de pessoas que realizaram DAPs no primeiro semestre de 2023, segundo semestre de readmissão
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024



Fonte: RAIS-MTE
Elaboração: DIEESE

Gráfico 4
Distribuição de pessoas que realizaram DAPs no primeiro semestre de 2023,
segundo semestre de readmissão e faixa etária
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024



Fonte: RAIS-MTE

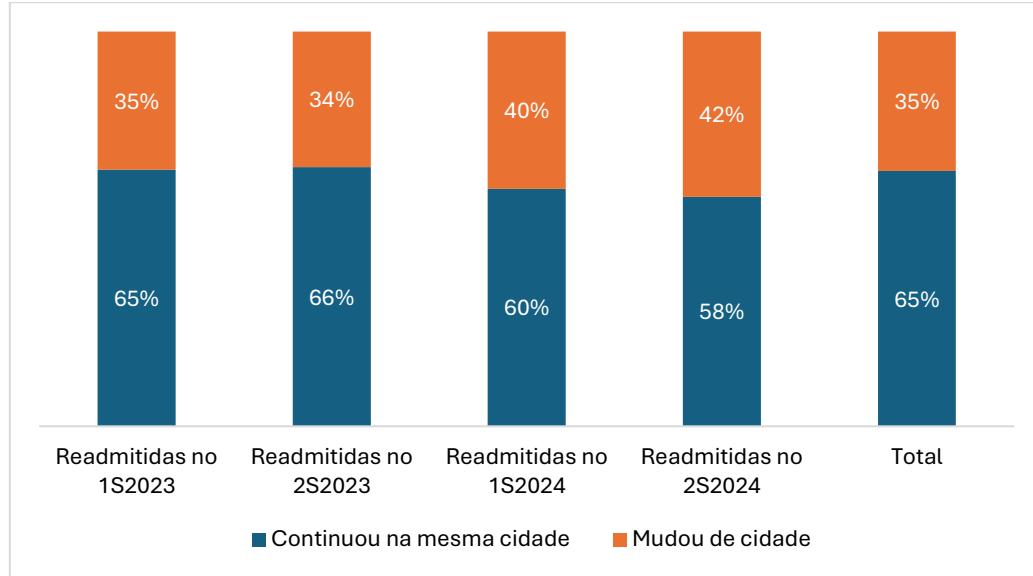
Elaboração: DIEESE

4.2. Localização geográfica do estabelecimento contratante

De acordo com o Gráfico 5, 65% dos trabalhadores mineiros que se desligaram voluntariamente, no 1º semestre de 2023, foram readmitidos por empresas cujos estabelecimentos se localizavam no mesmo município do contratante anterior. Esse padrão foi o mesmo observado entre os readmitidos em 2023. Em 2024, no entanto, houve aumento da proporção de trabalhadores que foram recontratados por empresas localizadas em municípios diferentes do antigo estabelecimento empregador: 40%, no primeiro semestre, e 45%, no segundo semestre.

Gráfico 5
 Distribuição de pessoas que realizaram DAPs no primeiro semestre de 2023,
 segundo semestre de readmissão e se houve mudança de município do
 estabelecimento contratante

Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024



Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

4.3. Condições salariais e de jornada de trabalho na readmissão

Como mostra a Tabela 4, 70% dos mineiros que se desligaram voluntariamente, no primeiro semestre de 2023, e foram readmitidos até o segundo semestre de 2024, retornaram ao mercado de trabalho com salários contratuais superiores aos do emprego anterior. O aumento salarial obtido foi da ordem de R\$ 436, em média. Com relação à data de readmissão, a maior proporção de readmitidos que obtiveram aumento de salário foi observada no segundo semestre de 2024 (84%), com aumento salarial de R\$ 504, em média. Em contrapartida, a maior proporção dos readmitidos que obtiveram redução de salário contratual foi registrada no segundo semestre de 2023 (30%), sendo essa redução da ordem de R\$ 276.

Tabela 4
**Distribuição das pessoas que realizaram DAPs no primeiro semestre de 2023,
segundo semestre de readmissão, se mudaram de salário contratual
e valor médio da mudança salarial (em R\$)**
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024

Semestre readmissão	Em %			Total
	Reduziu salário contratual	Não mudou salário contratual	Aumentou salário contratual	
Readmitidas no 1S2023	27%	2%	71%	100%
Readmitidas no 2S2023	30%	5%	65%	100%
Readmitidas no 1S2024	17%	1%	82%	100%
Readmitidas no 2S2024	16%	0%	84%	100%
Total	27%	3%	70%	100%
Semestre readmissão	Mudança média no salário contratual			Total
	Reduziu salário contratual	Não mudou salário contratual	Aumentou salário contratual	
Readmitidas no 1S2023	-R\$ 280	R\$ 0	R\$ 474	R\$ 260
Readmitidas no 2S2023	-R\$ 276	R\$ 0	R\$ 342	R\$ 141
Readmitidas no 1S2024	-R\$ 308	R\$ 0	R\$ 425	R\$ 297
Readmitidas no 2S2024	-R\$ 318	R\$ 0	R\$ 504	R\$ 372
Total	-R\$ 281	R\$ 0	R\$ 436	R\$ 231

Obs.: Foram excluídos os salários abaixo de 0,3 SM e acima de 150 SMs.

Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

Com relação à remuneração média, a situação é muito parecida. 69% dos mineiros que se desligaram voluntariamente, no primeiro semestre de 2023, e foram readmitidos até o segundo semestre de 2024, obtiveram aumento de remuneração da ordem de R\$ 821, em média (Tabela 5). Com relação à data da readmissão, as maiores proporções de desligados que obtiveram aumento de remuneração média foram registradas no primeiro e no segundo semestre de 2024 (77%), e a maior proporção dos que obtiveram redução de remuneração média, no segundo semestre de 2023 (38%).

Tabela 5
Distribuição das pessoas que realizaram DAPs no primeiro semestre de 2023,
segundo semestre de readmissão, se mudaram de remuneração média
e valor médio dessa mudança de remuneração (em R\$)
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024

Semestre readmissão	Em %			
	Reduziu remuneração média	Não mudou remuneração média	Aumentou remuneração média	Total
Readmitidas no 1S2023	28%	0%	71%	100%
Readmitidas no 2S2023	38%	0%	62%	100%
Readmitidas no 1S2024	23%	0%	77%	100%
Readmitidas no 2S2024	23%	0%	77%	100%
Total	31%	0%	69%	100%
Semestre readmissão	Mudança média na remuneração			
	Reduziu remuneração média	Não mudou remuneração média	Aumentou remuneração média	Total
Readmitidas no 1S2023	-R\$ 502	R\$ 0	R\$ 872	R\$ 480
Readmitidas no 2S2023	-R\$ 496	R\$ 0	R\$ 669	R\$ 231
Readmitidas no 1S2024	-R\$ 486	R\$ 0	R\$ 871	R\$ 557
Readmitidas no 2S2024	-R\$ 497	R\$ 0	R\$ 935	R\$ 599
Total	-R\$ 499	R\$ 0	R\$ 821	R\$ 416

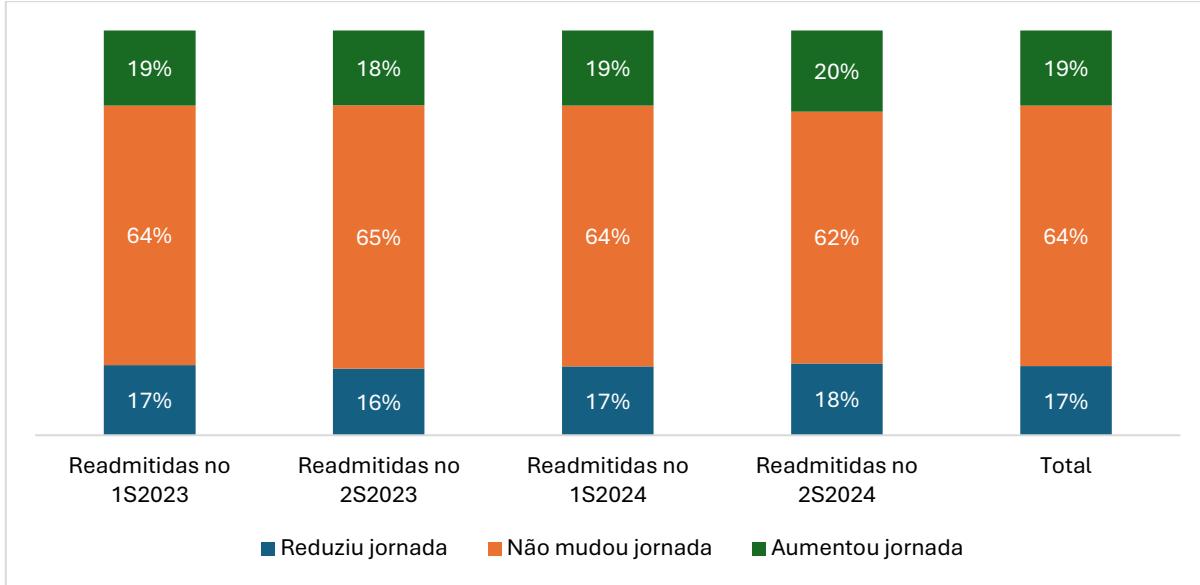
Obs.: Foram excluídos os salários abaixo de 0,3 SM e acima de 150 SMs.

Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

Considerando a jornada de trabalho, verifica-se que 64% das pessoas que realizaram DAPs, no primeiro semestre de 2023, em Minas Gerais, foram readmitidas, com a mesma jornada de trabalho praticada no emprego do qual haviam se desligado (Gráfico 6). Esse resultado é praticamente o mesmo, independentemente do semestre analisado.

Gráfico 6
Distribuição de pessoas que realizaram DAPs no primeiro semestre de 2023,
Segundo semestre de readmissão e se mudaram de jornada de trabalho
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024



Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

4.4. Mobilidade setorial e ocupacional

Como mostra a Tabela 6, 57% dos trabalhadores que realizaram DAPs no primeiro semestre de 2023, em Minas Gerais, mudaram de setor de atividade econômica ao serem readmitidos. Os DAPs com maior mobilidade setorial na readmissão foram os provenientes de “outros serviços” (98%); “administração pública, defesa etc.” (95%), “informação, comunicação e atividades correlatas” (80%), “serviços domésticos (80%) e “alojamento e alimentação” (66%).

Tabela 6
Quantidade de pessoas que realizaram DAPs no primeiro semestre de 2023, segundo divisão CNAE no momento do desligamento e na readmissão, e proporção de pessoas que não mudaram de CNAE
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024

Divisão CNAE no DAP, no 1S23	Divisão CNAE do DAP na readmissão										Proporção de pessoas que não mudaram de setor na readmissão
	Agricultura, pecuaria, produca	Industria geral	Construcao	Comercio, reparacao de veiculo	Transporte, armazenagem e corr	Alojamento e alimentacao	Informacao, comunicacao e ativ	Administracao publica, defesa	Outros servicos	Servicos domesticos	
Agricultura, pecuaria, produca	11.230	1.602	893	1.250	653	241	901	110	93	16.973	66%
Industria geral	1.884	16.272	3.040	7.595	2.140	1.430	5.063	1.309	555	3	39.291
Construcao	750	2.621	7.411	1.678	816	254	2.576	318	183	16.607	45%
Comercio, reparacao de veiculo	1.619	9.870	2.810	30.046	3.102	3.560	12.009	4.059	1.498	68.573	44%
Transporte, armazenagem e corr	579	1.952	991	2.088	5.384	209	1.573	298	138	13.212	41%
Alojamento e alimentacao	327	1.887	538	4.233	388	5.593	2.430	946	416	2	16.760
Informacao, comunicacao e ativ	921	5.452	2.761	8.584	1.802	1.664	16.672	3.567	1.213	1	42.637
Administracao publica, defesa	131	1.228	465	2.199	355	522	3.273	8.517	724	17.414	5%
Outros servicos	94	524	184	1.048	172	216	1.095	787	869	4.989	2%
Servicos domesticos				1	1		2			1	5
Total	17.535	41.408	19.094	58.722	14.812	13.689	45.594	19.911	5.689	7	236.461

Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

Quanto à mudança de ocupação, 54% dos trabalhadores mineiros que realizaram DAPs no período analisado se mantiveram-se na ocupação exercida no emprego anterior (Tabela 7). Os grupos ocupacionais com maior mobilidade ascendente foram os “trabalhadores da produção de bens e serviços industriais contínuos” (68%) e “trabalhadores de manutenção e reparação” (58%). Já as maiores proporções de DAPs com mobilidade ocupacional descendente foram observadas entre os “membros de superiores do poder público, dirigentes de organizações do interesse público e de empresas e gerentes” (68%) e “técnicos de nível médio” (41%).

Tabela 7
Quantidade de pessoas que realizaram DAPs no primeiro semestre de 2023, segundo o grupo ocupacional no momento do desligamento e na readmissão, e proporção de pessoas por tipo de mobilidade
Minas Gerais – 1º semestre de 2023 a 2º semestre de 2024

Grupamento ocupacional no DAP no 1S23	Grupamento ocupacional do DAP na readmissão										Tipo de mobilidade							
	Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes		Profissionais das ciências e das artes		Técnicos de nível médio		Trabalhadores de serviços administrativos		Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais discretos	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais contínuos	Trabalhadores de manutenção e reparação	Total	para um grupo acima	mesmo grupo	para um grupo abaixo
		Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais discretos	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais contínuos	Trabalhadores de manutenção e reparação	Total						
Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	1.081	468	317	677	572	50	161	46	16	3.388	1	4	-	32%	68%			
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	645	4.740	971	1.219	411	16	93	29	37	8.161	1	8	8%	58%	34%			
Profissionais das ciências e das artes	453	1.723	7.434	2.640	2.054	111	1.135	203	451	16.204	2	13	13%	46%	41%			
Técnicos de nível médio	990	2.434	4.404	26.757	11.537	487	4.581	813	578	52.581	2	15	15%	51%	34%			
Trabalhadores de serviços administrativos	813	923	3.648	13.977	39.500	1.602	9.609	1.972	923	72.969	2	27	27%	54%	19%			
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	51	19	121	416	1.336	11.506	2.670	423	214	16.756	2	12	12%	69%	20%			
Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	161	200	1.396	3.986	7.064	2.560	32.262	1.915	1.771	51.315	2	30	30%	63%	7%			
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais discretos	60	59	349	893	1.922	525	2.366	2.602	209	8.985	2	69	69%	29%	2%			
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais contínuos	43	60	558	372	602	209	1.502	162	162	6.098	2	58	58%	42%	-			
Trabalhadores de manutenção e reparação	2	4.297	10.626	19.198	50.937	64.999	17.067	54.380	8.165	6.790	236.461	2	24	24%	54%	22%		
Total	2	4.297	10.626	19.198	50.937	64.999	17.067	54.380	8.165	6.790	236.461	2	24%	54%	22%			

Fonte: RAIS-MTE

Elaboração: DIEESE

Considerações finais

O aumento dos desligamentos voluntários em Minas Gerais reflete uma insatisfação dos trabalhadores celetistas, especialmente dos mais jovens e de baixa renda, com as condições de trabalho praticadas no estado. Embora uma parcela relevante se readmita em curto prazo e com condições salariais melhores ou iguais, o fenômeno evidencia também desafios, como a alta rotatividade e a necessidade de políticas de retenção e valorização do trabalho formal. A análise detalhada do perfil desses trabalhadores, das condições de sua readmissão e da direção de sua mobilidade setorial e ocupacional oferece subsídios importantes para o planejamento de ações por parte de gestores público, sindicatos e empresas.